

CALAMIDADE NO RS

REPRODUÇÃO



Barragem Castro Alves

8 de maio

Cinco barragens do Estado estão em situação de emergência, apresentando risco de rompimento.

9 de maio

A passagem emergencial sobre o aterro é liberada na BR-116, em São Leopoldo.

O cavalo Caramelo é resgatado depois de ficar dias em cima do telhado de uma casa inundada no bairro Mathias Velho, em Canoas.

Fraport anuncia que vai operar voos comerciais na Base Aérea de Canoas.

Número de afetados no RS chega a 1,7 milhão e Eduardo Leite diz que serão necessários R\$ 19 bilhões para reconstruir o Estado.

Prefeitura de São Leopoldo começa os reparos emergenciais dos diques rompidos.

10 de maio

A previsão é repique da enchente. A prefeitura de Porto Alegre trabalha na demolição da passarela de pedestres da Estação Rodoviária para criar um corredor humanitário.

11 de maio

São 136 óbitos e 125 desaparecidos, com 446 cidades afetadas e 2,1 milhões de atingidos, com 81.043 vivendo em abrigos.

Começa a operar o hospital de campanha da Força Aérea Brasileira (FAB), ao lado do Hospital Nossa Senhora das Graças de Canoas.

Tornados atingem os municípios de Gentil e Cambará do Sul.

Ministério Público se reúne com as prefeituras de Novo Hamburgo e São Leopoldo para buscar uma solução para o dique.

12 de maio

Lagoa dos Patos alcança o maior nível desde 1941.

13 de maio

Duas mulheres são presas por furtar doações em Três Coroas.

Ponte sobre o Rio dos Sinos volta a ser interditada

na BR-116 em São Leopoldo.

14 de maio

Balanço da Defesa Civil diz que foram resgatados mais de 76,4 mil pessoas e mais de 11 mil cães e gatos.

16 de maio

Grupo Sinos revela a história dos voluntários que foram enganados para resgatar armas do Aeroporto Salgado Filho.

Governo federal anuncia que dará R\$ 5,1 mil para famílias afetadas pelas enchentes.

15 de maio

Depois de oito horas de operação, uma égua é resgatada do terceiro andar do prédio no bairro Campina, em São Leopoldo.

16 de maio

É finalizado o conserto do dique da Vila Brás/Santo Afonso. Prefeitura de Sapucaia do Sul aciona o Ministério Público para que o abastecimento de água seja normalizado.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA



Dique na Vila Brás

17 de maio

Bombas para drenagem, emprestadas pela Sabesp, começam a chegar no RS.

18 de maio

Protesto de moradores da Vila Palmeira, em Novo Hamburgo, ainda com suas casas alagadas.

19 de maio

O trecho da BR-116, em Esteio, é totalmente liberado para o trânsito.

20 de maio

Mais de 178 mil pontos continuam sem luz no RS.

21 de maio

Eduardo Leite alerta sobre a vinda de chuvas fortes para o sul gaúcho.

22 de maio

Pelotas é atingida por granizo e sofre com aumento dos alagamentos por causa da cheia da Lagoa dos Patos. Desde 3 de maio, os bairros Scharlau, Jardim Luciana, Campina, Vicentina e Santos

Dumont estão sem água em São Leopoldo.

23 de maio

A prefeitura de São Sebastião do Caí define que as 50 casas a serem construídas para atingidos pela enchente ficarão no Loteamento Boa Vista.

24 de maio

A região tem ao menos 7.542 casas destruídas ou danificadas pela enchente nos vales do Sinos, Caí e Paranhana. Novo Hamburgo, São Leopoldo e Canoas somam 6,7 mil imóveis.

25 de maio

O Vale do Caí enfrenta a terceira onda de cheias em maio e famílias são evacuadas em Montenegro.

26 de maio

Depois de muita expectativa, a primeira bomba para drenar a água acumulada no bairro Santo Afonso começou a funcionar em Novo Hamburgo.

Desde o dia 23, duas bombas operam na Vila Brás, em São Leopoldo.

27 de maio

Dos 53 desaparecidos no RS, 12 são de Canoas. Um ciclone extratropical se forma no Estado e mais chuvas são esperadas, além de ventos com até 100 quilômetros por hora.

Fraport começa a operar na Base Área de Canoas.

28 de maio

O nível do Lago Guaíba chega a 3,70 metros.

29 de maio

Se multiplicam relatos de moradores atingidos que ainda não conseguem receber auxílio reconstrução. A chuva cessa.

30 de maio

Trens voltam a operar entre Novo Hamburgo e Canoas sem cobrança de tarifa.

O sol volta a brilhar na Região Metropolitana em meio a um feriado de limpeza e recuperação.

DIVULGAÇÃO



Limpeza é intensa

O clima de recorde de chuvas

DIVULGAÇÃO/PMCB



Campo Bom: cheia do Sinos

Levantamento sobre o comportamento do tempo feito por Nilson Wolff, responsável pela Estação de Meteorologia de Campo Bom do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), mostra que o sol apareceu em poucos dias neste mês e teve dia com temperatura de mais de 30 graus.

No dia 3 de maio, em Campo Bom, o Rio dos Sinos atingiu 8,34 metros às 8h30, nível nunca alcançado antes na história. No dia 4, à meia-noite, o rio chegou ao pico: 8,57 metros e o dia seguia nublado, com chuviscos.

Dia 6 foi um dia de sol e, no dia 7, Campo Bom registrou a temperatura mais alta do Estado, 34,4 graus.

No dia 14, o tempo ficou encoberto e frio, com temperaturas entre 11,1 e 17,3 graus e repique da enchente. Dia 15, a mínima foi de 7,2 graus e não choveu. Dia 16,

choveu 6,6 milímetros.

Dia 17, também choveu e, às 9 horas, a precipitação registrada foi de 19 milímetros, somando 410,8 milímetros em maio.

Dia 20, com tempo encoberto, a região completa 11 dias com temperatura máxima abaixo de 20 graus. Neste dia, o termômetro chegou em 17,7 graus. Dia 22, Campo Bom registrou a temperatura máxima do Estado entre as estações do Inmet: 32,5 graus.

No dia 24, às 13 horas, Campo Bom registrou a marca de 502 milímetros de chuva. Nunca na história se havia registrado um volume deste tamanho em apenas um mês e, às 14 horas, a marca já estava em 517,4 milímetros. No dia 25, às 9 horas, o acumulado de chuva era de 521,6 milímetros, em um dia de chuvisqueiro.

E mais um dia de chuva, no dia 27, até as

17 horas, o registro é de 10,6 milímetros, chegando ao acumulado de 537 milímetros. Dia 28, teve sol entre nuvens, com muito frio e o registro de um arco-íris durante a manhã. O acumulado de chuva do mês ficou em 545,2 milímetros. No dia 29, tempo firme, com máxima de 19,6 graus e o dia 30 amanheceu com muito nevoeiro.

abc+

Confira tudo sobre as cheias em abcm.com.br/tempestade

AVANÇADA TECNOLOGIA PARA DOR

COLD LASER THERAPY



Aparelho de Raio Laser de última geração está disponível em Novo Hamburgo.

Buscando sempre trazer a mais avançada tecnologia que existe no mundo, importamos dos Estados Unidos o novo aplicador de Cold Laser de 300 mw, o mais potente da sua classe.

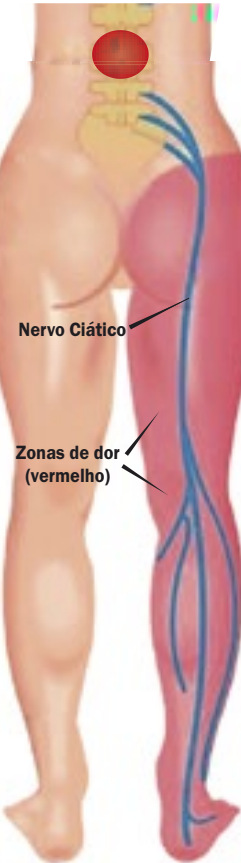
O tratamento é realizado com o suave toque do aplicador do Cold Laser na superfície da pele. O Cold Laser não gera aquecimento e não há dor ou desconforto na sua aplicação, que leva de 10 a 15 minutos, prome-

vendo o rápido alívio da dor.

O Cold Laser pode ser usado no tratamento das lesões agudas e crônicas da coluna, hérnia de disco, protusão, abaulamento discal, nervo ciático, lesões do ombro, quadril, joelho, mãos, pés, músculos, articulações, ligamentos e nervos.

Os principais efeitos são o efeito cicatrizante, analgésico e anti-inflamatório.

O tratamento com laser além de rápido, seguro e não invasivo, proporciona rápida recuperação, melhorando a qualidade de vida.



Dr. Gerson Birk
Tecnologia Avançada em Fisioterapia

• Especialista em Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica
• Membro da Associação Internacional de Estudos da Dor
• Membro da Associação Mundial de Terapia com Raio Laser
• Membro da Associação Americana de Biofeedback

EXPERIÊNCIA DE 32 ANOS NO TRATAMENTO DA DOR

5199814.8527

dr.gerson birk

51 3594.3701

@drgersonbirk

www.gersonbirk.com.br

Rua 5 de Abril nº 711, Centro - Novo Hamburgo

